



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Um olhar da Psicologia do Trabalho sobre ensinar música

AUTOR PRINCIPAL: Vanessa Ruffatto Gregoviski

CO-AUTORES Bruna Rabello de Moraes; Maria Eugênia Benincá

ORIENTADOR: Hélio Possamai

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A Psicologia do Trabalho é requerida na medida em que estuda e avalia as atividades de trabalho. A arte de ensinar música se insere como qualquer outro tipo de trabalho nesta subdisciplina da Psicologia. A música traz uma infinidade de benefícios à criança, como um melhor controle da coordenação motora, aumento da autoestima, desenvolvimento da sensibilidade e criatividade, e trabalho em equipe. Este artigo busca informar, a partir da visão da Psicologia do Trabalho, como é o trabalho de um professor que leciona música para crianças de 3 a 5 anos de idade em uma escola de música, localizada no centro da cidade de Passo Fundo/RS e, também, investigar a importância e o significado de trabalhar com música para os profissionais da escola.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa se deu a partir de visitas na escola, onde as acadêmicas puderam observar as aulas no período de aproximadamente um mês, relatando um diário de campo. Também se realizaram entrevistas semidirigidas com as professoras e com o diretor. Após a coleta de dados, fez-se uma análise qualitativa, dividindo por temas analisados a seguir. Tolfo e Piccinini (2007) afirmam que o trabalho precisa gerar satisfação para que o indivíduo se sinta realizado e, de certa forma, traga sentido para a vida dentro e fora do ambiente de trabalho; na escola os profissionais relatam que a satisfação ultrapassa questões econômicas e percebemos como afeta a subjetividade deles. Com relação a reconhecimento profissional, que constitui a identidade do sujeito, afirmam que nos últimos anos isso aumentou, principalmente relacionado à área do ensino, resultado de pesquisas sobre a importância de aprender música no desenvolvimento cognitivo. Para que o músico possa expor seu trabalho, é necessário anos de estudo e treinamento e muito investimento em materiais, diferente do que se acredita ao somente conhecer o estereótipo de músicos. Quanto à didática, percebeu-se que além do conhecimento teórico e prático, é necessário ter criatividade, jogo

de cintura, paciência, comprometimento e adaptação ao mundo lúdico infantil. A gratificação também se mostrou presente no discurso e atitudes da professora, abrindo espaço para a transformação do investimento inicial em prazer. Guiotti e Aguiar (2011) já ressaltavam a importância do relacionamento professor-aluno e percebemos o quanto foi fundamental para a aprendizagem, principalmente no meio do trabalho, em que, por motivos pessoais, precisou acontecer uma troca de professora e esta nova conseguiu mostrar um manejo muito maior com as crianças através do relacionamento que mantinham. O último tema abordado foi como a Psicologia do Trabalho poderia auxiliar, e observamos que a escola de música pode ser vista como um espaço, no qual, várias questões a respeito das capacidades da criança podem surgir, assim como na escola regular, assim sendo, esse ambiente é um bom local para identificar aspectos comprometedores para o desenvolvimento desses indivíduos para poder ajudá-los. Também é um espaço em que atuaríamos pensando na promoção de saúde dos próprios profissionais do local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Notou-se que os profissionais sentem gratificação ao realizar seu trabalho e veem a importância de uma preparação acadêmica. O estereótipo sobre a profissão do músico é algo que ainda precisa ser modificado. Quanto ao que diz respeito à Psicologia, pode-se auxiliar em questões organizacionais, grupais e também pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Alda; HARDER, Rejane. Articulações pedagógicas em Música: reflexões sobre o ensino em contextos não-escolares e acadêmicos. *Claves*, n. 6, nov. 2008. p. 71.
- TOLFO, Susana da Rosa; PICCININI, Valmíria. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. *Psicologia & Sociedade*, v. 19, n. 1, 2007. p. 40.
- GUIOTTI, Lilian Fradique; AGUIAR, Rosana Márcia Rolando. Educação Infantil: a importância da afetividade na relação professor-aluno na percepção de educadores. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. - Faculdade de Pedagogia, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2011. p. 11.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.173.706